

Alunos do IF recebem medalha de prata na OBT

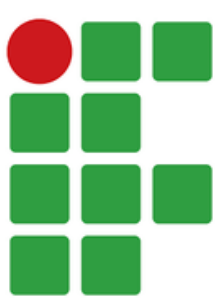
Jonas de Brito Balero, 4º ano Técnico em Informática

Um grupo de alunos do IFSP - Campus Piracicaba participou no semestre passado da Olimpíada Brasileira de Tecnologia (OBT). O grupo era constituído por 6 integrantes, sendo estes alunos do 3º e 4º anos do Técnico Integrado em Informática. Esta olimpíada é dividida em duas etapas: na primeira, é necessária uma separação da equipe para a realização de duas tarefas distintas: uma delas é a resolução de desafios matemáticos englobados na lógica computacional, e a outra aborda uma questão um problema da sociedade que deve ter relevância tanto local, como regional ou nacional. Na segunda etapa, os subgrupos se juntam para a realização da prototipagem de um aplicativo que consiga solucionar o problema proposto pela equipe na etapa anterior.

O grupo dos estudantes, denominado “Gal4”, foi constituído de alunos do Ensino Técnico Integrado em Informática: Luiza Bardella, Lívia Tavares, Gabriel Alves e Asheley da Silva do 4º ano, e Lucas Faria e Lucas Rossato do 3º ano. A equipe realizou a 1ª etapa retratando um tema muito atual e importante para reflexão: a comunicação em Libras.

Sabe-se hoje que a quantidade de pessoas surdas ou com algum grau de deficiência auditiva no Brasil é muito grande, e que a falta de políticas voltadas a esse público compromete a garantia de uma educação de qualidade inclusiva e equitativa. Após essa etapa, o grupo desenvolveu um aplicativo para atender essa demanda, compreendendo os movimentos das pessoas que conversam em Libras e traduzindo para o Português, e vice-versa.





JORNAL IF EM AÇÃO

De acordo com o integrante Lucas Faria, “foi uma experiência boa. Eu imagino que seja assim meu trabalho dos sonhos, na área de inovação, criando um projeto ‘do nada’ que agrade e seja útil às pessoas. O trabalho em grupo divide as responsabilidades, aumenta o espectro de opiniões e deixa o ambiente de trabalho mais interessante. Mesmo que eu sinta que, trabalhando sozinho, minha produtividade seja maior, trabalhar em grupo é menos cansativo e produz mais e melhor no total. A olimpíada me fez aprender o básico do processo de como se planejar um aplicativo com auxílio do Figma – plataforma colaborativa que constrói design de interfaces –, e do que focar no design. Com isso, eu fui influenciado a querer desenvolver aplicativos. Tanto que eu já estou desenvolvendo um, como projeto pessoal. Recomendo, mesmo que não seja ‘grande coisa, alguém algum dia vai usar seu app, ainda que seja sua mãe ou um entrevistador numa empresa de tecnologia”. A participação dos alunos na OBT teve a coordenação do professor Anderson Belgamo, da área de Informática do campus.



Crédito: Lucas Faria